

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação Interna do SINDISAN - Ano XXVIII - Nº 1177 | Aracaju/SE, terça-feira, 27 de março de 2018.

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

| CAMINHADA DA ÁGUA |

ÁGUA É DIREITO, NÃO MERCADORIA

■ SINDICATOS, TRABALHADORES E SOCIEDADE CIVIL JUNTOS NA LUTA PELO DIREITO A ÁGUA



▲ As ruas de Aracaju foram palco de mais uma caminhada em defesa das águas e das companhias de saneamento como bens públicos

O Sindisan, mais uma vez, marcou o 22 de março com mobilização e atividades em Aracaju. E este ano, a data foi duplamente comemorada: pela vitória do sindicato e dos trabalhadores com a desistência do Governo do Estado em privatizar a Deso, e também para celebrar o Dia Mundial da Água e dialogar com a população sobre o tema "Água é direito, não mercadoria".

Na parte da manhã, o sindicato montou tendas na Praça Fausto Cardoso, no centro da Capital, onde fez exposição sobre a importância da água para a humanidade, exibiu vídeos e distribuiu panfletos sobre o tema e também contra a mercantilização da água em favor de grandes conglomerados econômicos mundiais, e contra a privatização das companhias públicas de saneamento. O sindicato promoveu, ainda, uma intervenção no espaço da praça que chamou a atenção de quem passou pelo local:

um bebedouro, envolto em uma cerca de aço, com avisos de propriedade privada e que a água tinha dono, ficando inacessível a quem quisesse utilizar.

"Foi uma forma que encontramos de chocar e sensibilizar as pessoas, para mostrar que a água não pode ser tratada como propriedade privada ou como mercadoria. Água é essencial à vida e um direito que deve ser assegurado à população, em especial, aos vulneráveis, que vivem em regiões de pouca chuva. Por isso, defendemos a água como bem público e direito de todos", explicou Sílvio Sá, presidente do Sindisan.

Também no espaço das tendas, na Praça Fausto Cardoso, o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) puderam expor e vender produtos artesanais e, principalmente, hortifrutigranjeiros, apresentando o resultado da produção de alimentos, resultado do uso da água.

Na parte da tarde, aconteceu a segunda edição da Caminhada da Água. Trabalhadores de vários setores e representantes dos movimentos social e sindical, além de parlamentares de vários partidos, seguiram em marcha, saindo da sede da Deso em direção ao centro da Capital, numa bela caminhada, animada pelo grupo de percussão afroreggae Haussas, do bairro Cirurgia, e pela batucada do Levante Popular da Juventude.

O ponto negativo foi a baixíssima participação da própria categoria de trabalhadores do saneamento. Infelizmente, muitos companheiros e companheiras não compreenderam ainda a importância de se aproximar da sociedade para defender a água e as companhias de saneamento como patrimônios públicos. Ou só é pra se aproximar quando o risco de privatização está batendo à porta? Fica a reflexão.

► Confira mais imagens na pág. 2.

(((REGISTRANDO)))



▶ Camponeses puderam expor a sua produção na praça



▶ Intervenção artística em meio à praça chamou a atenção



▶ Concentração, na porta da Deso, teve até teatro popular



▶ Caminhada deixou a sua marca nas ruas de Aracaju

CONTRIBUIÇÃO

Projeto de Lei inclui Caminhada da Água no calendário do Estado

A deputada estadual Ana Lúcia, do PT, que também participou da Caminhada da Água, deu uma grande contribuição para que a atividade promovida pelo Sindisan cresça a partir das próximas edições. A parlamentar petista apresentou, na Assembleia Legislativa do Estado, o Projeto de Lei 41/2018, que "inclui, a Caminhada da Água no calendário oficial ambiental do Estado de Sergipe".

Pela proposta, no dia 22 de março, "o Estado poderá, em parceria com o Sindisan e demais entidades da sociedade civil, participar da organização do evento, além de promover uma programação alusiva ao Dia Mundial da Água, com caráter educativo, realizando eventos, seminários e outras atividades".

"Esse Projeto de Lei que apresentei vem no sentido de fortalecer esse evento promovido pelo Sindisan e que cumpre um papel importante, de estar trazendo para o debate com a sociedade o tema da água e da sua importância como bem essencial à vida e que, portanto, não pode jamais estar sob controle de empresas privadas, que só visam lucro. Água é direito e pertence ao povo. Está de parabéns o Sindisan pela iniciativa da Caminhada", afirmou Ana Lúcia.



▶ Deputada Ana Lúcia, em sua fala durante a concentração na porta da Deso

Acorda, trabalhador!

Foi vergonhosa a participação dos trabalhadores da DESO na passeata do dia 22 de março, em comemoração ao Dia Mundial da Água e contra a privatização do saneamento. Se não fossem os movimentos sociais – como MST, MTST, MOTU, Levante Popular e outros – e sindicatos – como Senge, Sintese, Sindijus. Sinergia e outros – a passeata seria um fracasso.

Os trabalhadores da DESO ainda não acordaram para o momento em que vive o país. Apesar do trabalho desenvolvido pelo SINDISAN, em favor da conscientização de todos, quem pensa que o processo de privatização da DESO acabou, está enganando a si próprio, pois com a eleição de 2018, a depender do governo estadual e federal que assumir, todos nós corremos o risco da privatização voltar a bater nas nossas portas.

Por este motivo, devemos nos manter sempre mobilizados e unidos com as ações do nosso sindicato, para que nossos empregos não corram risco e possamos vir a perder o sustento das nossas famílias. Parabenizo desde já os poucos colegas de trabalho que participaram da passeata, como também os demais sindicatos e os movimentos sociais.

Aécio Ferreira da Silva
Técnico em Saneamento da DESO

POXIM 2

Deso usa dois pesos e duas medidas

Vejam só como as coisas são em algumas unidades da Deso. No Poxim 2, que é um local de difícil acesso, praticamente isolado, e onde não chega nenhum tipo de transporte público, foi negado aos trabalhadores transporte para fazer a rendição dos companheiros que estão no seu plantão. Enquanto isso, em outras unidades com acesso mais fácil e melhor localização, a Deso disponibiliza veículo para os funcionários. Até quando alguns gestores continuarão a cometer essas práticas ultrapassadas e que só trazem prejuízos para alguns trabalhadores?



(((FRASE)))

“**Todos podem desfrutar de uma vida de luxo e lazer se a riqueza produzida pelas máquinas for compartilhada, ou a maioria das pessoas pode acabar miseravelmente pobre se os proprietários das máquinas conseguirem fazer lobby contra a distribuição da riqueza. Até agora, a tendência parece acompanhar a segunda opção, com a tecnologia aumentando cada vez mais a desigualdade.**”

| **STEPHEN WILLIAM HAWKING**
 Físico teórico e cosmólogo britânico que faleceu no último dia 14/3.

GUERREIROS DA DESO

*E é de trabalhadores
 que se faz a nação.
 Sejam dias sem brilho,
 Seja inverno ou verão,
 Lá estão eles, sol ou chuva,
 são os Super da Deso em ação.*

*Seja na zona urbana,
 Capital ou interior,
 Os Super Guerreiros da Deso
 trabalham a todo vapor,
 Numa sintonia marcante
 Nas estradas, no labor!*

*Para eles o tempo não para,
 O lema é labutar,
 Para servir com qualidade
 Água para todo lugar,
 E assim bombeiam vida
 Pelos canos a jorrar.*

*Ob! Grandes guerreiros!!!
 Dignos de toda admiração,
 Pois trabalham sem cessar
 Por todo esse Sertão
 Garantindo água pura
 Pra toda população!*

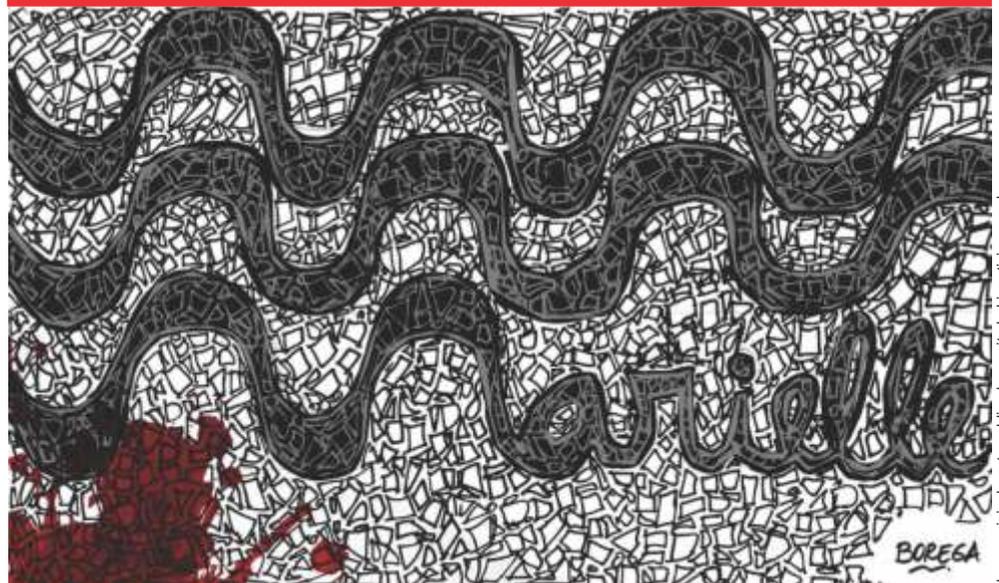
*Lutam para educar os filhos,
 Plausível é a luta tua,
 Muitos deixam os lares,
 Dormem à sombra da lua
 Deixam casa e seus filhinhos
 Possuem a força de uma grua.*

*E assim eles seguem:
 Denis, Paulo, Pedro, Baltazar
 João, Mário, Ruy, Zé Rosa,
 E muitos outros a trilhar,
 Unidos num só propósito:
 Levar a água a todo lugar.*

.....
 Poema de autoria de **Gláucia Pâmela de Jesus Silva**.



■ charge



FÓRUM ALTERNATIVO

Declaração final do FAMA reafirma: água não é mercadoria, a água é do povo



▲ Durante seis dias, pessoas de vários cantos do mundo debateram sobre o direito à água e defenderam que ela pertence a todos os povos

Na quinta-feira (22), Dia Mundial da Água, encerrou-se o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA), que reuniu cerca de 7 mil pessoas por cinco dias, em Brasília (DF), como contraponto ao fórum das corporações – Fórum Mundial da Água.

Compreendendo o FAMA como algo maior que um evento, as organizações que convergiram na construção da luta pela água divulgaram uma declaração final. O compromisso fundamental é de se manter em luta, enraizar os processos de construção até aqui realizados e manter a mobilização viva.

O documento reafirma a luta contra qualquer privatização e o estabelecimento de propriedade privada da água. O FAMA defende a água como um bem comum, ou seja, que deve ser controlado e estar a serviço

do povo, reforçando o lema do encontro: “Água é direito, não mercadoria”. Assinam o documento 36 organizações. Um dos trechos da declaração denuncia:

Identificamos que o objetivo das corporações é exercer o controle privado da água através da privatização, mercantilização e de sua titularização, tomando-a fonte de acumulação em escala mundial, gerando lucros para as transnacionais e ao sistema financeiro. Para isso, estão em curso diversas estratégias que vão desde o uso da violência direta até formas de captura corporativa de governos, parlamentos, judiciários, agências reguladoras e demais estruturas jurídico-institucionais para atuação em favor dos interesses do capital. (...)

O resultado desejado pelas corporações é a invasão, apropriação e o controle político e econômico dos territórios, das nas-

centes, rios e reservatórios, para atender os interesses do agronegócio, hidronegócio, indústria extrativa, mineração, especulação imobiliária e geração de energia hidroeétrica. O mercado de bebida e outros setores querem o controle dos aquíferos. As corporações querem também o controle de toda a indústria de abastecimento de água e esgotamento sanitário para impor seu modelo de mercado e gerar lucros ao sistema financeiro, transformando direito historicamente conquistado pelo povo em mercadoria. Querem ainda se apropriar de todos os mananciais do Brasil, América Latina e dos demais continentes para gerar valor e transferir riquezas de nossos territórios ao sistema financeiro, viabilizando o mercado mundial da água.

A íntegra da declaração final pode ser lida no site fama2018.org.



▲ Companheiros Silvio Sá e Jorge Tupi, em Brasília, na Câmara Federal, junto com o deputado João Daniel (PT), e no FAMA, onde debateram com outros sindicalistas a referência do SINDISAN na luta contra a privatização da Deso, luta esta que foi vitoriosa.

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. Presidente: Silvio Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (Reg. Prof. nº 859 - SRTE/SE) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650.